

ISOPOROSE EM GALO MURA (*Gallusgallus*) - RELATO DE CASO

Data de aceite: 02/06/2023

Rodolfo Soffe Meirelles Junqueira de Souza

Graduando em Medicina Veterinária do UNIFESO

Daniela Mello Vianna Ferrer

Graduanda em Medicina Veterinária do UNIFESO

Denise de Melo Bobany

Docente do curso de Medicina Veterinária do UNIFESO

Andre Vianna Martins

Graduando em Medicina Veterinária do UNIFESO

RESUMO: A Isosporose é causada por um protozoário, do gênero *Isospora*, que causa uma espoliação lesionando o intestino das aves parasitadas, provocando, queda da produção e redução da qualidade de vida dos animais, podendo causar o aborto das mesmas. A doença prejudica o desenvolvimento das aves causando diminuição da absorção de nutrientes, facilitando o surgimento de outras patologias. O diagnóstico é feito através dos sinais clínicos, histórico da criação, exame laboratorial das fezes ou

histopatologia da mucosa intestinal. O tratamento recomendado é a associação de sulfametoxazol e trimetoprim por via oral na ração ou na água. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de coccidiose por *Isospora* em Galo Mura, analisando a eficácia do tratamento. Um galo Mura, 8 meses, 1,200Kg apresentou emagrecimento, fezes escuras e líquidas, alteração e perda de penas, principalmente, na região do peito. Este permanecia mais tempo deitado, do que ciscando, bem diferente do comportamento dos demais animais da mesma ninhada. O animal ao se levantar apresentava uma certa fraqueza nas pernas. Para o diagnóstico foi feito o exame parasitológico de fezes frescas, tendo um resultado positivo para *Isospora* sp. Como tratamento foi utilizado na ração ou na água, 1g/3kg de peso animal de Trissulfim® p6 100 gramas, associação de Sulfametoxazol e Trimetoprim, durante três dias. Após o tratamento foi observada uma melhora significativa, tanto do estado corporal do animal, quanto no seu comportamento, sem fraqueza nas pernas e ciscando normalmente como as demais aves, além da normalidade da consistência e da coloração das fezes.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento.

ABSTRACT: Isosporosis is caused by an protozoa, of the genus *Isospora*. that causes a spoliation injuring the intestine of the parasitizeds birds, causing, a decrease in production and reduction of the quality of lifeof the animals, and may cause their death. The disease impairs the development of birds causing decreased absorption of nutrients, facilitating the emergence of other pathologies. Diagnosis is made through clinical signs, history of rearing, laboratory examination of feces or histopathology of the intestinal mucosa. The recommended treatment is the combination of sulfamethoxazole andtrimetropin orally in feed or water. This study aims to report a case of coccidiosis by *Isospora* in Mura Rooster, analyzing the efficacy of treatment. A Mura rooster, 8 months, 1,200Kg presented weight loss, dark and liquid feces, alteration and loss of feathers, mainly in the chest region. He laylonger, than scoffing, quite different from the behavior of the other animals in the same litter. The animal when rising presented a certain weakness in the legs. For the diagnosis, a parasitological examination of fresh feces was made, with a positive result for *Isospora* sp. As a treatment, was given or in the water 1g/3kg of animal weight ofTrissulfín® powder 100 grams, a combination of Sulfamethxazoleand Trimethoprim, for three days. After treatment, a significant improvement was observed, both in the body state of the animal and in its behavior, without weakness in the legs and nonnally sing like as the other birds, in addition to the normality of consistency and stool color.

KEYWORDS:Treatment. Galliformes. Coccidiosis.

INTRODUÇÃO

Atualmente as aves ornamentais, aves mura e as aves de prodrn;ao estao se tomando mais populares como animais de companhia e uma forma de ganho econômico, devido sua beleza, cores, canto, carne e ovos (1,2). Visando garantir bons resultados na cria9ao dessas aves e importante conhecer as peculiaridades do manejo de cada uma, vista que qualquer adversidade que a ave sofra podera ter redu9ao de desempenho e de produ9ao, ou ate mesmo a morte da ave. E de relevancia o conhecimento das principais doen9as que podem acometer as aves, entre elas temos a coccidiose, causada por protozoarios, como os generos *Isospora* e *Eimeria*, que sao os mais relevantes coccideos parasitas das aves. Entretanto, o genera *Isospora* e o mais comum, que se instala ao longo do epitelio intestinal provocando uma modifica9ao estrutural das vilosidades intestinais, podendo haver tambem destruio das celulas epiteliais do intestino, impedindo que haja a renova9ao destas estruturas e pode ser transmitida atraves da ingestao de oocitos esporulados que sao encontrados em ra9oes, agua e nas camas (3,4). Algumas das manifesta9oes clinicas da isosporose sao a ma absor9ao de nutrientes causando perda de peso, comprometimento do processo digestivo, alem de reduzir a imunidadedas aves afetadas pela doen9a, podendo gerar a morte dos animais e consequentemente, causando prejuizo econômico para o produtor (5). E uma das doen9as infecciosas de grande importancia na avicultura, pois alem de afetara produ9ao pela perda de animais, tambem vai gerar gastos com

medicamentos e mão de obra. A isosporose também tem uma grande importância sanitária e econômica, pelo fato de sua transmissão ser possível a outros hospedeiros, como animais domésticos, quanto animais selvagens. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso da ocorrência de coccidiose por *Isospora* em galos Mura (*Gallus gallus*), avaliando a eficácia de tratamento dessa doença.

RELATO DE CASO

Este caso é sobre uma ave ornamental, um galo da raça Mura (Figura 1), macho, da cor cinza, com 8 meses de idade, pesando aproximadamente 1,200g. Esta ave é criada em uma propriedade localizada no município de Sapucaia / R.J., sendo que nesta mesma propriedade também são criadas várias espécies de passeriformes, em viveiros e gaiolas próximas ao local onde o animal do relato ficava. Esta ave foi criada em grupo de aves da mesma raça e idades semelhantes, sob um sistema extensivo, onde elas ficam livres para ciscar e se desenvolver, mas recebem todo dia pela manhã, milho em grãos, e à tarde milho picado, ração para frango e legumes. O bebedouro fica em local fresco e arejado onde não tem contato com o sol, e a água era trocada diariamente. Na propriedade não é feito nenhum controle com vacinação das aves, e foi relatado que já tinham sido observados animais no local que ficaram com fraqueza e vieram à tumba. O animal apresentou emagrecimento, principalmente no peito (peito seco) (Figura 2), fezes escuras e líquidas, além de perdas de penas e falha na plumagem. Este estava ficando mais deitado do que ciscando com as aves do mesmo grupo, e quando se levantava era observada uma fraqueza dos membros. Após o exame clínico, foi feita a coleta de fezes frescas do animal, para a realização do exame parasitológico (Foram utilizados os métodos de Flutuação-Willis-Mollay e Sedimentação Simples- Hofmann). No exame macroscópico das fezes foi observado fezes de cor enegrecida, com odor fétido, aspecto diarreico e ausência de parasitas. O material coletado foi enviado para o laboratório de análises clínicas, o qual obteve o resultado positivo para *Isospora* sp. Após o resultado positivo para *Isospora* foi utilizado como tratamento, na ração, 100 gramas de Trissulfina® em pó, que é a associação de Sulfametoxazol e Trimetoprim, fornecendo 241g do produto para cada 3kg de peso animal durante três dias. Desta maneira, também foi feita a aplicação deste medicamento para todas as aves do grupo para fazer o controle e a profilaxia dos demais animais. O animal, após o tratamento, teve uma melhora significativa, tanto do seu estado corporal, além da normalidade da consistência e da coloração das fezes, bem como no seu comportamento, sem fraqueza nas pernas e ciscando, normalmente, como as demais aves, e da plumagem.

DISCUSSÃO

Neste relato de caso, o animal acometido e um gala da raça Mura, um galiforme, considerado uma ave ornamental, segundo Greiner e Ritchie (1) e Silva (2) não é comum encontrar *Isospora* spp. em galiforme, sendo comumente encontrados em passeriformes, psitaciformes e pisciformes, entretanto, os autores dizem que é muito comum a isosporose em aves ornamentais. Neste caso, existe uma criação de passeriformes, próximo do local onde é criado o gala Mura, que pode ter sido a fonte de infecção do animal, concordando com Greiner e Ritchie (1) e Silva (2) que afirmam que os passeriformes são grandes responsáveis pela contaminação do ambiente por *Isosporas*. O animal desse relato, e um gala jovem de oito meses de idade, concordando com McDougald e Fitz-Coy (3) e Silva et al. (4) que afirmam que a isosporose é uma doença que acomete aves jovens. Os principais sintomas observados no animal desse relato foram perda de peso, fezes escuras e líquidas e fraqueza dos membros com dificuldade para se levantar, concordando com Monteiro (5), que relata que os sintomas mais comuns observados em animais com isosporoses são diarreia, perda de peso, além de fraqueza nos membros. No presente relato, o animal foi submetido a exame parasitológico como forma de diagnóstico, sendo assim foi coletado fezes frescas para o exame e enviadas para o laboratório de análises clínicas, indo de acordo com o que disse Monteiro (5), que os coccídios são observados em forma de oocistos por meio de exame parasitológico de fezes. Neste caso, o tratamento de escolha utilizado foi Trissulfim® em pó (Sulfametoxazol e Trimetoprim), que de acordo com os autores Pizarro e Ferreira(?) e Silva et al. (4) dizem que esse medicamento, um anticoccidiano, é apropriado e eficaz para o tratamento da doença, sendo também, autorizado para uso nesses animais. Além disso, segundo Pizarro e Ferreira (7), esses anticoccidianos podem ser usados, tanto como tratamento, quanto como forma de controle da infecção. No presente relato, o bebedouro de acesso do animal fica em local arejado, sendo limpo diariamente, indo de acordo com Coelho et al. (8), que diz que para a prevenção da doença deve ser mantido os comedouros e bebedouros sempre limpos, além de separados das aves infectadas.

Figura 1 - Galo da raça Mura com suspeita de isosporose



Fonte: Autoria própria, 2022.

Figura 2 - Aze recuperada



Fonte: Autoria própria, 2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de incomum, pode ocorrer casos de infecções em aves ornamentais, como o Galo Mura, que podem ser acometidos pela Isosporose. Isto pode ocorrer quando as aves são criadas sob condições propícias, como por exemplo, próximas a criação de passeriformes como ocorreu neste caso. Os passeriformes são considerados grandes transmissores de *Isospora* sp. para outras aves, portanto, se forem criados juntos com outras aves deve se aplicar medidas sanitárias adequadas para evitar a transmissão do parasita. Atualmente, ainda se sabe muito pouco sobre a infecção de *Isospora* em Galo Mura, portanto, é necessário maiores estudos sobre a doença nessa espécie de ave.

REFERÊNCIAS

1. Greiner EC, Ritchie BW. Parasites. In Ritchie BW, Harrison GJ, Harrison LR. Avian Medicine: Principles and Application. Florida: Wingers; 1994.
2. Silva N. Raça de Galo - Galo de combate Body Ingles. 2016. [acesso em 20 ago. 2022]. Disponível em: <http://galosde-combate.blogspot.com/2016/01/raca-de-galo-galo-body-ingles.htm> I.
3. McDougald LR, Fitz-Coy SH. Coccidiosis. In SaifYM, Fadly AM, Glisson JR, McDougald LR, Nolan LK, Swayne DE. Diseases of Poultry. 123 ed. Ames, Iowa, USA: BlackwellPublishing Professional; 2008.
4. Silva LP, Boschi BP, Bonatto NCM, Rodrigues LS, Vendrame R, Zavataro AL, Giacomini MC, Bardella FS. Aspectos Patológicos da Coccidiose em Aves Ornamentais: Revisão de Literatura. In: Anais do 17º Congresso de Iniciação Científica do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos, 2018; Ourinhos-SP.
5. Monteiro SG. Parasitologia na medicina veterinária. 2a ed., Rio de Janeiro: ROCA, 2012. 146 p.
6. Pizzaro LCR, Ferreira AJP. Anticoccidianos. In: Spinosa HS, Palermo-Neta J, Gómiak SL. Medicamentos em animais de produção. Rio de Janeiro: Grupo Editorial Nacional (GEN); 2014.
7. Coelho, D. C.; Berto, B. P.; Oliveira, V. M.; Neves, D. M.; Flausino, W.; Lopes, C. W. L. Tratamento da coccidiose causada por espécies do gênero *Isoospora* Schneider, 1881 em curios *Sporophila angolensis* Linnaeus, 1766 e bicudos *Sporophila maximiliani* Cabanis, 1851 mantidos em regime de quarentena. Rev. Bras. Med. Vet. 2012;34(1):102-108.